

ECOS DE CISTER NA ARQUITECTURA MEDIEVAL PORTUGUESA

Francisco Pato de Macedo

Resumo

Os mosteiros, enquanto signo dos mais evocadores da Europa medieval, atraem um número elevado de visitantes e continuam a emocionar o público que os procura. Nas abadias medievais, em particular nas da Ordem de Cister, há um conjunto de componentes, que iremos recordar na nossa comunicação, essenciais para se compreender esta propensão do público.

A originalidade da arquitectura, um dos vectores marcantes das casas de Cister, encontra-se patente na dignidade das suas pedras a evocarem, quase invariavelmente, um certo “ar de família”, pelo menos durante a idade de ouro da Ordem. A preocupação de funcionalidade e o carácter sóbrio e lógico da arquitectura de Cister deixou ecos no nosso país, a que iremos fazer igualmente referência.

CURRICULUM VITAE

Francisco Pato de Macedo

- Professor Auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
- Director do Mestrado em História da Arte; Turismo e Património Cultural da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
- Membro do Conselho Científico do Departamento de História, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
- Doutoramento em História da Arte pela Universidade de Coimbra.